

Relatório de Análise de Mídia

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário de Agosto de 2013
Brasília, Setembro de 2013



Conteúdo

Análise de Notícias	3
1. Câmara e Senado no centro da política	8
2. Fatos nacionais e internacionais repercutem na agenda política	10
3. E o Judiciário	12
4. Eleições 2014	13
Realização.....	14

Análise de Mídia

Agosto marcou a retomada dos trabalhos do Legislativo com uma grande sequência de votações: a manutenção dos vetos presidenciais à Lei do Ato Médico o mandato do deputado Natan Donadon (sem partido-RO) e as aprovações de diversas PECs sobre a abertura do voto dos parlamentares.

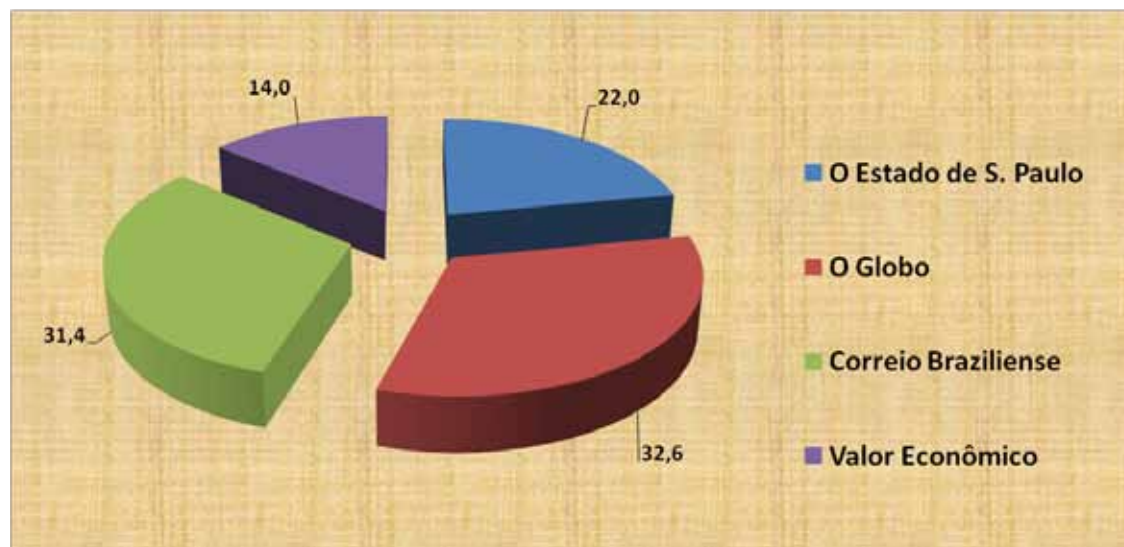
Além disso, os jornais passaram a dar grande espaço às notícias sobre a espionagem norte-americana na Presidência da República e sobre temas comerciais e estratégicos, como o leilão do Campo de Libra e a compra de novos caças para a Força Aérea Brasileira.

Outro tema importante foram os embargos declaratórios dos réus condenados no processo do mensalão, a Ação Penal 470. Cada voto, cada discussão entre os ministros ganhou as primeiras páginas dos jornais e as manchetes das TVs.

E por fim, como pano de fundo constante, o andamento das alianças, dos partidos e das questões legais para as eleições de 2014, quando serão eleitos o (ou a) presidente da República, os governadores, um terço do Senado (27 membros), 513 deputados federais e os deputados das assembleias estaduais.

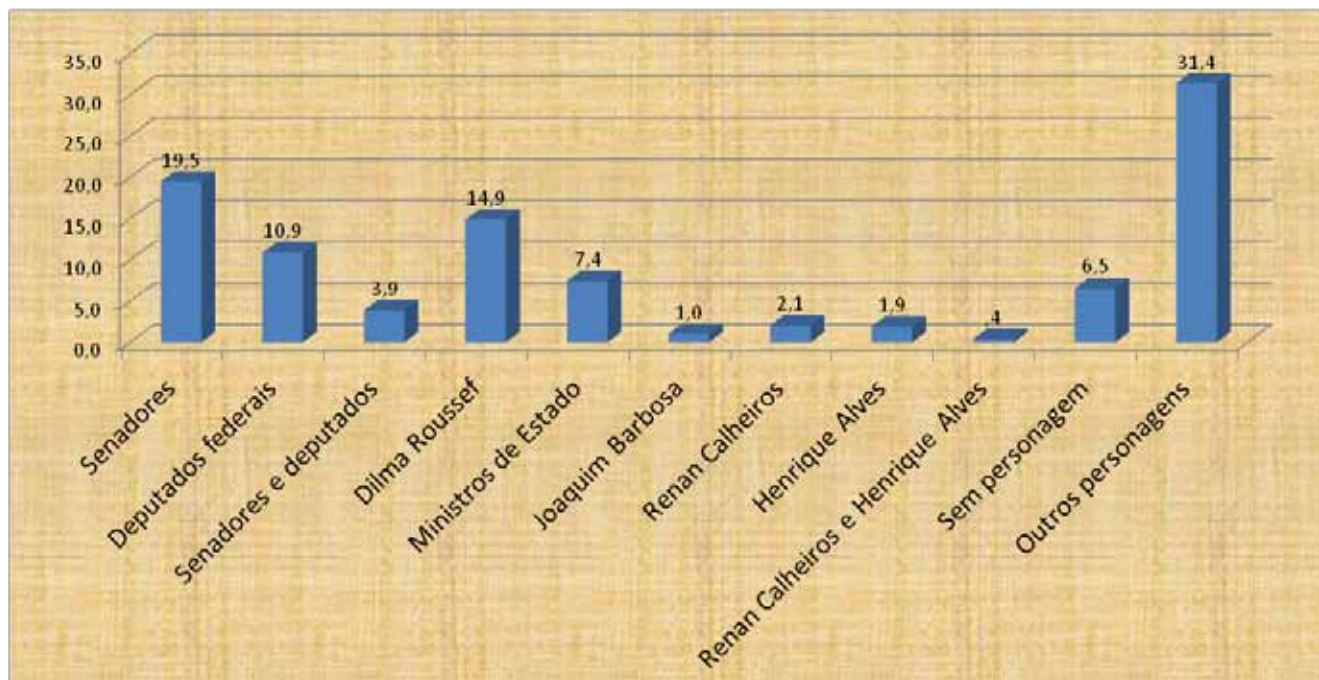
Boa leitura.

Distribuição das notícias políticas nos cinco jornais (%)



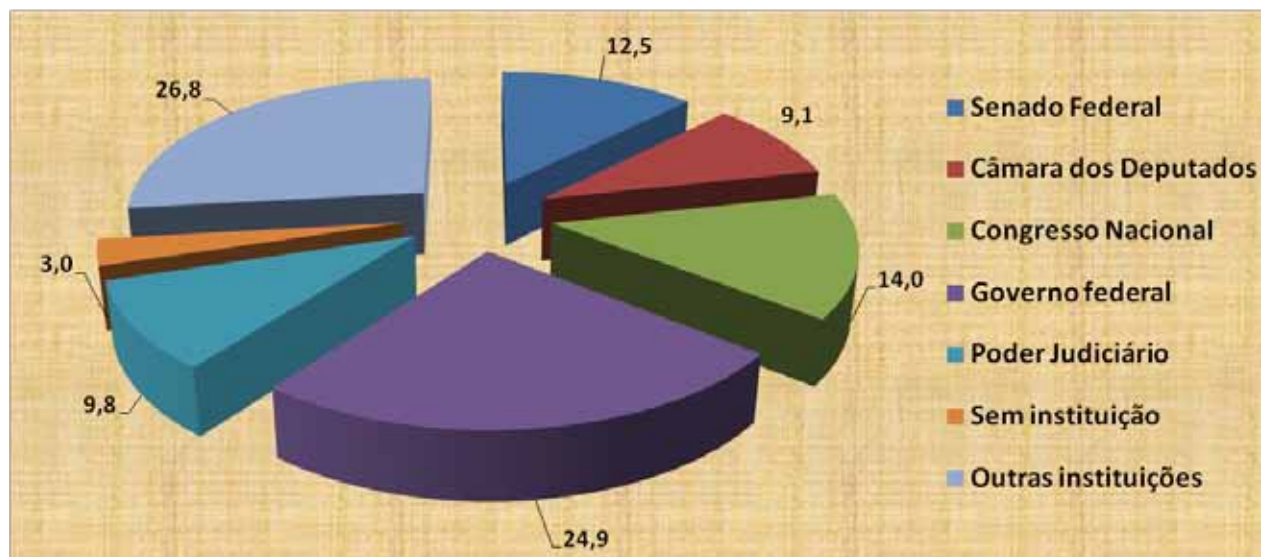
Em agosto, tivemos de retirar as informações da *Folha de S. Paulo* por força de uma discussão judicial. Assim, em comparação com os quatro jornais pesquisados, *O Globo* e o *Correio Braziliense* ficaram praticamente empatados (32,6% e 31,4%, respectivamente) em relação ao espaço ocupado pelas notícias políticas pesquisadas. Em segundo, o *Estadão* (22) e, em terceiro, o *Valor Econômico* (14%).

Principais personagens das notícias políticas (%)



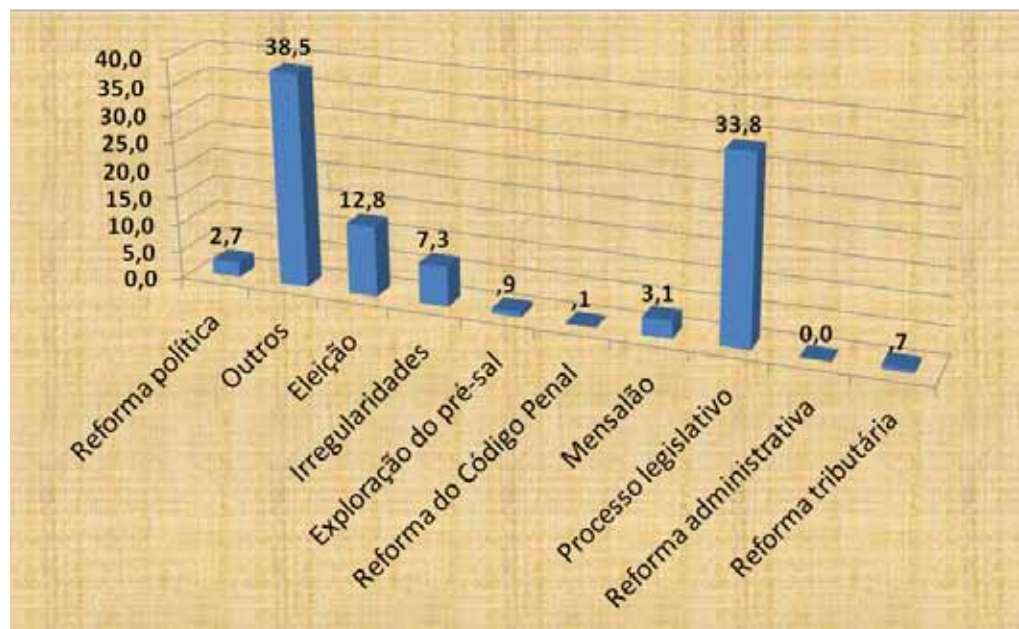
A divulgação da espionagem norte-americana no Brasil gerou grande volume de notícias referindo-se à presidente Dilma Rousseff (14,9%), que teria sido um dos alvos da espionagem. Esse assunto e o Programa Mais Médicos geraram diversas notícias relacionando-os aos Ministérios das Relações Exteriores, da Justiça e da Saúde (7,4%). E as votações de diversas PECs e da cassação do deputado Natan Donadon se encarregaram de fazer os temas “senadores” (19,5%), “deputados” (10,9%) e “senadores e deputados” (3,9%) chegarem a 34,3% das notícias.

Instituições centrais das notícias (%)



O governo federal foi a principal instituição central das notícias, com 24,9%. O Congresso Nacional foi a segunda instituição, com 14%. O Senado veio em seguida, com 12,5%. Empatados em quarto lugar, estiveram o Judiciário, com 9,8%, e a Câmara dos Deputados, com 9,1%.

Tema da notícia (%)



Descontando os chamados outros temas (38,5% das notícias), que englobam todos os assuntos não relacionados, o processo legislativo foi o principal tema (33,8%), pois incorporou matérias sobre as PECs, a votação dos vetos presidenciais, a cassação do deputado Natan Donadon, entre outros diversos assuntos. Em segundo lugar, crescendo gradativamente, veio o tema das eleições, com 12,8%.



Os senadores Romero Jucá (PMDB-RR), Valdir Raupp (PMDB-RO) e Humberto Costa (PT-PE) conversam durante sessão da CCJ que discutiu a legislação eleitoral. Manifestantes a favor do Ato Médico dentro do Plenário da Câmara, quando os vetos foram mantidos.

Câmara e Senado no centro da política

A Câmara e o Senado se reuniram em sessão do Congresso Nacional, na terça-feira, 20 de agosto, para examinar os vetos presidenciais ao projeto do Ato Médico e – em uma sessão com as galerias lotadas de defensores e opositores dos vetos – decidiram por maioria manter os vetos ao texto. O principal ponto era a exclusividade que os médicos passariam a ter para quase todos os procedimentos de saúde, retirando a autonomia de enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacologistas e outros profissionais da Saúde de executarem até os procedimentos mais simples, como aplicar injeções. O tema ocupou todos os grandes jornais, tendo o *Correio Braziliense* e *O Globo* explicado com detalhes.

Oito dias depois (28 de agosto), a Câmara dos Deputados não aprovou a perda de mandato do deputado Natan Donadon (sem partido-RO), preso na Penitenciária da Papuda por formação de quadrilha, prevaricação, com desvios de mais de 8 milhões da Assembleia Legislativa de Rondônia. Os canais e rádios jornalísticos, como Globo News, Band News e CBN, assim como os portais dos grandes jornais, acompanharam toda a votação, fornecendo o placar dos votantes.

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado, quase em sequência, aprovou a PEC 18/2013, que torna imediata a perda do mandato do parlamentar condenado por improbidade ou qualquer crime que implique na perda dos direitos políticos. A PEC seguiu para a Câmara.

A mesma Câmara aprovou a PEC 565/2006, que estabelece a obrigatoriedade do governo federal de executar as emendas parlamentares aprovadas para os orçamentos anuais. Essa PEC é conhecida como a PEC do Orçamento Impositivo.

Tanto o Senado como a Câmara aprovaram Propostas de Emenda à Constituição que determinam voto aberto dos parlamentares. No Senado, a CCJ aprovou a PEC 196/2012, cujo texto torna aberto o voto para cassação de mandato. Já na Câmara, foi aprovada em Plenário a PEC 349/2001, que torna abertas todas as votações dos senadores e deputados. Cada uma das PECs deve seguir para a outra Casa para ser votada.

Esse constante noticiário sobre as PECs envolvendo mandato e o voto dos parlamentares tem ocupado as capas dos principais jornais brasileiros e as manchetes das rádios e canais de notícia.



Médicos cubanos visitam instalações hospitalares no Rio de Janeiro. Ex-ministro Antonio Patriota, diplomata Eduardo Saboia e senador boliviano Róger Pinto Molina.

Fatos nacionais e internacionais repercutem na agenda política...

A diretoria da Agência Nacional de Saúde decide não dar posse a Elano Rodrigues Figueiredo, que omitiu, na sabatina no Senado Federal, ter sido advogado da operadora de saúde Hapvida. A informação havia sido publicada pela imprensa após a aprovação de Elano.

O governo federal prossegue com o Programa Mais Médicos e recebe os primeiros médicos cubanos trazidos pelo acordo do Brasil com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). As entidades médicas brasileiras protestaram, declarando que os médicos cubanos não terão a capacidade profissional comprovada, por não terem de fazer a prova do Revalida. As imagens de médicos cubanos sendo hostilizados nos aeroportos foram replicadas em dezenas de veículos de comunicação.

E as discussões na Câmara dos Deputados, onde se encontra a Medida Provisória 621/2013, que criou o Programa Mais Médicos, tem gerado debates entre o governo e a oposição, principalmente em relação ao regime de trabalho e pagamento dos cubanos. Os jornais têm dado destaque à questão de os médicos cubanos não receberem diretamente a bolsa e sim uma parte desconhecida dela, com a intermediação do governo cubano.

O Itamaraty afastou dos cargos o embaixador Marcel Biato e o encarregado de negócios da embaixada brasileira na Bolívia, Eduardo Saboia. O encarregado trouxe para o Brasil, de carro, sem autorização, o senador boliviano Róger Pinto Molina, que estava refugiado há mais de 400 dias na embaixada brasileira, sem receber um salvo-conduto para deixar o país. As notícias sobre o caso ganharam muito espaço na mídia e causaram a substituição do ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota.

O jornalista Glenn Greenwald, do jornal inglês The Guardian, revelou a existência de espionagem e grampeamento sistemático das comunicações de autoridades brasileiras, em especial das comunicações particulares da presidente da República, Dilma Rousseff.



Com composição plena, o STF passou a discutir e rejeitar quase todos os embargos de declaração dos réus do mensalão.

foi matéria obrigatória em todos jornais e noticiários.

No dia 1º de agosto, a frente de senadores e parlamentares pela criação dos novos tribunais regionais federais fez um ato de desagravo ao presidente do STF, Joaquim Barbosa, que concedeu uma liminar paralisando a implantação dos tribunais. A ação marcou o lançamento da campanha nacional pela instalação dos quatro tribunais regionais federais criados pelo Congresso Nacional no primeiro semestre de 2013, com a aprovação da PEC 544/2002.

E, finalmente, a presidente Dilma Rousseff indicou Rodrigo Janot para ser sabatinado para o cargo de procurador-geral da República. A indicação fechou um ciclo de diversas matérias em O Globo e no Correio Braziliense descrevendo os candidatos ao cargo.

E o Judiciário...

Com a composição de 11 ministros completa, o STF julgou o caso de corrupção do senador Ivo Cassol (PP-RO) no dia 8 de agosto. Dias depois, o Supremo retomou o julgamento dos embargos de declaração dos réus condenados pela Ação Penal 470, o mensalão. A TV do Judiciário transmitiu as sessões ao vivo e as imagens foram reproduzidas por todos os meios de comunicação.

Os pedidos de celeridade do presidente do STF, Joaquim Barbosa, causaram discussões com o ministro Ricardo Levandowski, cuja tentativa de conseguir uma retratação do ministro Barbosa, que lhe acusou de fazer chicanas,



Ex-senadora e virtual candidata à Presidência da República, Marina Silva entregou no TSE o pedido de registro oficial da Rede Sustentabilidade. O uso de biometria em instituições bancárias está sendo estendido às eleições de 2014.

Eleições 2014

A ex-senadora Marina Silva entrou na Justiça Eleitoral com pedido de agilidade, por parte dos cartórios eleitorais, em fazer a conferência das assinaturas de apoio para a criação de seu novo partido, a Rede Sustentabilidade.

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado avançou o PPL 441/2012, que efetua algumas mudanças na legislação eleitoral, em especial em questões da publicidade dos candidatos e dos partidos.

O Tribunal Superior Eleitoral está levando adiante a meta de realizar as eleições em 374 cidades com a utilização da dados biométricos. Assim, é constantemente veiculada propaganda chamando os eleitores a fazerem o cadastro biométrico.

Realização

Secretaria da Transparência

Diretor: Carlos Fernando Mathias de Sousa

Diretora-Adjunta: Liu de Oliveira Lopes Pereira

Assessora: Elga Teixeira Lopes

Coordenador de Controle Social: Thiago Cortez Costa

Coordenação de Pesquisa e Opinião

Coordenador: Gilvan Sérgio de Andrade

Serviço de Análise da Informação

Editor: Carlos Penna Brescianini

Equipe de análise: Heloyse Fragozo, Luana Germano e Marlene Cunha Lima.

Chefe do Clipping: Circe Cunha de Andrade

Equipe de Clipping: Alessandra Lourenço da Silva, Ernesto José de Souza Goés, Herivelto Pinto Lopes, Lucineide Souza Vidal, Maria do Socorro Jardim Vieira, Maria do Socorro Ferreira Silva e Renan Campos Torres.

Secretaria Especial de Comunicação Social

Diretor: Davi Emerich

Revisão

Juliana Rebelo e Pedro Pincer